
A Aplicação do SIPORbase Uma Proposta de Indexação do Manuscrito e do Livro Antigo*

ALBERTINA MARCOS DA SILVA

LÍGIA DE AZEVEDO MARTINS; MARIA DA LUZ NOGUEIRA REI

PAULO J. S. BARATA

DECORRENTE do trabalho de indexação desenvolvido pela Biblioteca Nacional, que resultou na concepção do SIPORbase — Sistema de Indexação em Português — de início aplicado à bibliografia corrente e posteriormente a materiais especiais, constituiu-se em 1993 o Grupo de Trabalho de Indexação de Reservados com o objectivo de estudar a recuperação por assunto de manuscritos e livro antigo.

A solução teria de ser encontrada, em princípio, de acordo com o SIPORbase, de modo a não isolar a recuperação de manuscritos e livro antigo do sistema de indexação aplicado na BN, sendo que um dos objectivos desse sistema é a constituição de uma linguagem documental coextensiva aos diferentes fundos bibliográficos a indexar. Contudo, tivemos em conta outras experiências levadas a cabo em bibliotecas estrangeiras com fundos documentais afins.

No âmbito da Comissão de Livro Antigo e Manuscritos da LIBER, constatou-se que parte das bibliotecas francesas aplicavam o Sistema Brunet-Parguez¹ na indexação do livro antigo. Trata-se de uma tabela de classificação sistemática, em que cinco grandes classes são subdivididas em diferentes rubricas, a que correspondem notações numéricas, completadas por sequências alfabéticas ou alfanuméricas.

* A base deste trabalho foi uma comunicação apresentada às Jornadas de estudo da LIBER sobre «Le système Brunet-Parguez pour l'indexation matières des livres anciens», realizadas em Toulouse, 10 e 11 de Fevereiro de 1994. Foi posteriormente reformulado com vista à sua publicação.

Da análise do sistema, concluímos que este não representa um avanço relativamente às notações CDU já aplicadas na recuperação por assunto deste tipo de materiais. Além de que em termos de política de indexação não se enquadra na opção por uma linguagem terminológica pré-coordenada definida pela Biblioteca Nacional ao criar o SIPORbase.

Tendo o SIPORbase como modelo conceptual o sistema da Library of Congress, o qual se aplica igualmente ao manuscrito e ao livro antigo, embora complementado com critérios adicionais e com um tesauro² que contempla a recuperação por categoria de obra, optou-se também por criar instruções adicionais para a indexação destes materiais. As referidas instruções já estão a ser aplicadas na Divisão de Reservados.

Caracterização do SIPORbase

O SIPORbase surgiu da necessidade de constituir um catálogo alfabético de assuntos que permitisse uma maior pertinência na recuperação dos diversificados fundos bibliográficos da Biblioteca Nacional.

Numa biblioteca de âmbito geral com colecções heterogéneas ao nível do assunto, a adopção de um vocabulário documental pré-estabelecido, tal como os tesauros, não permite o nível de especificidade desejado na recuperação por assunto, o qual só poderá ser atingido através de uma linguagem pré-coordenada e construída de uma forma evolutiva e indutiva.

Acresce ainda que num sistema automatizado o processo de pesquisa reúne as vantagens da pré-coordenação — mais especificidade, maior pertinência, mais rapidez — e as vantagens da pós-coordenação — acesso multidireccional, por palavras-chave aos termos componentes de um cabeçalho complexo, e à estrutura semântica de cada elemento de um cabeçalho. Por outro lado, a construção e gestão desta linguagem é facilitada pelos meios informáticos através de um formato próprio para a constituição de um ficheiro de autoridade de assuntos.

Do estudo da adaptação à língua portuguesa das regras de construção e aplicação de uma linguagem documental do tipo dos LCSH — Library of Congress Subject Headings — resultou o SIPORbase.

O SIPORbase assume-se, deste modo, como um sistema de indexação de carácter nacional, concebido especialmente para a língua portuguesa e assente numa estrutura cooperativa, ao nível da criação do vocabulário documental³, composta pela rede de bibliotecas que integram a PORBASE – Base Nacional de Dados Bibliográficos.

O manual SIPORbase é o instrûmento normativo que contém, de uma forma estruturada, os princípios e regras básicos inerentes ao processo de indexação de qualquer tipo de documento, bem como as directrizes adicionais exigidas pela especificidade de determinados materiais.

Em 1989, iniciou-se a aplicação do SIPORbase à bibliografia corrente, tendo-se estendido progressivamente a materiais especiais, nos quais se incluem os documentos visuais gráficos, os manuscritos e o livro antigo. Todos estes materiais suscitaram a criação de instruções complementares ao manual SIPORbase, estabelecendo princípios orientadores para a análise e representação dos assuntos neles contidos.

Indexação de manuscritos e livro antigo

O acesso por assunto constitui, sobretudo no caso dos manuscritos, uma das estratégias fundamentais para a sua recuperação, uma vez que com frequência estes não possuem elementos de identificação, como sejam título, autor e data. Apesar de no livro antigo figurarem os elementos básicos de identificação (título, autor, impressor, local e data de impressão) que constituem pontos de acesso preferenciais por parte do investigador da história do livro, a disponibilização do acesso por assunto ao livro antigo é igualmente importante porque pode ainda suscitar novas linhas de investigação.

A recuperação por assunto do manuscrito e do livro antigo vem possibilitar também a pesquisa de um mesmo tema desenvolvido em diferentes épocas, dada a coexistência de fontes primárias e secundárias num índice comum de assuntos.

O estudo da aplicação do SIPORbase a manuscritos iniciou-se a par da recatologação da Colecção de Códices da Divisão de Reservados da BN. Quanto ao livro antigo incidiu sobre as últimas obras já disponíveis na PORBASE, e ainda sobre documentos legislativos impressos, tais como alvarás, cartas de lei, regimentos, regulamentos, cartas de doação, etc.

Ao iniciarmos o projecto de recatologação/indexação da Colecção de Códices constatámos que a documentação que a integra é muito diversificada, apresentando, em certos casos, diferenças em relação ao códice, na sua acepção mais tradicional. Assim, pudemos identificar três situações que tipificámos:

- *Livro Manuscrito* – códice que apresenta uma unidade física e intelectual;

- *Miscelânea* – «códice» constituído por vários textos, com ou sem ligação temática entre si;
- *Códice Factício* – constituído por conjuntos de documentos originariamente independentes, mas fisicamente reunidos numa mesma encadernação, sendo frequentemente composto por documentos de arquivo descontextualizados e reunidos numa fase posterior à sua produção, por razões alheias ao seu processo de formação e obedecendo por vezes a critérios de agregação pouco coerentes.

A Coleção de Códices, constituída por 13 094 unidades, tem como limites cronológicos os séculos XII e XX. A grande dimensão e o amplo período que abrange reflectem-se na falta de uniformidade que caracteriza esta colecção.

Se, no livro manuscrito, entendido como produto intelectual de um autor, organizado de forma estruturada, clara e inteligível, o assunto pode ser mais facilmente identificado e representado, na miscelânea e no códice factício tal não acontece, pois as particularidades destes colocam maiores problemas na análise e representação do assunto.

No que respeita ao livro antigo, visto o seu conteúdo surgir geralmente explanado de um modo estruturado e organizado, as dificuldades na indexação decorrem da inteligibilidade do texto — caso das obras em línguas mortas (Latim e Grego) — e de questões relacionadas com a não correspondência semântica de conceitos utilizados em diferentes épocas.

Análise e representação: problemas e soluções

Dada a natureza muito diversa, em termos formais e de conteúdo, das colecções de manuscritos e de livro antigo à guarda das bibliotecas, estabeleceram-se critérios especiais de análise e representação que a seguir se enunciam.

A determinação dos assuntos deste tipo de documentos exige ao indexador o conhecimento apurado das colecções em que se inserem, e o recurso a obras de referência a fim de situar os documentos no seu contexto, e de distinguir o que é essencial do que é acessório no seu conteúdo.

O livro manuscrito e o livro antigo com características de unidade intelectual, idêntica à da bibliografia corrente, quer sejam de âmbito lite-

rário, para-literário ou científico seguem as regras gerais do SIPORbase de acordo com as instruções aplicáveis, sendo apenas de destacar a nível da representação a adição da subdivisão de forma [Manuscritos] ou [Obras impressas até 1800], conforme adequado, como último elemento do cabeçalho.

No caso de miscelâneas e códices factícios sem coerência temática ou com mais de quatro assuntos deve proceder-se a uma indexação genérica, sintetizando o seu conteúdo de modo a representá-lo por até quatro cabeçalhos de assunto. Se revestirem a forma de documento administrativo (alvará, carta régia, etc.) ou litúrgico (missais, saltérios, etc.) devem ser representados pelo cabeçalho de categoria de documento adequado:

Exs.:

Tít.: Collecção de decretos e editais [...]

Decretos – 1800 – [Obras impressas até 1800]

Editais – 1800 – [Obras impressas até 1800]

Tít.: [Livro de Horas da Rainha Dona Leonor]

Livros de Horas – [Manuscritos]

A indexação através de cabeçalhos formais constitui uma directriz específica apenas aplicável a este tipo de documentos, mas plenamente justificada, dado o elevado número de documentos administrativos e litúrgicos existentes nas colecções de Reservados e normalmente pesquisados pela sua forma.

Estabeleceram-se igualmente orientações para a determinação de assunto não pertinente no que diz respeito ao manuscrito. Foram considerados manuscritos não passíveis de indexação, os manuscritos que não veiculam informação consistente, que não constituem uma categoria de obra e que não mencionam pessoas, instituições, locais ou acontecimentos relevantes. É o caso de certos fragmentos, notas curiosas, «notícias», textos de carácter votivo, apontamentos de investigação e outros.

Ex.:

Tít.: [Índice de documentos do século XVI remetidos de Santarém]

Anexo 1 A

A Lembrança de Sant'Em 59

Ordem do Rey D. João IV. que
 as fincas de Santa Clara set deve de 2
 loq's sem tardança e p' que, Crime d'indum
 e de compra de si de de Com. 7. 2. e 20
 de Dec. de 1548. Mac. 15 - N.º 12 -

Ordem do Rey D. João IV. que
 a licença para que se gada de v'ha v'ã p' o m.
 das Contad'as e de p' o n. de d' h' m. m.
 de de Com. e' ant' a m. e de Dec. de 1548.
 Mac. 15 - N.º 13 -



Notas

Anexo 1 B

terminologia

T#118 Biblioteca Nacional BN BN 02-09-93 11:31
 pesq:NCB grp:BN util.CAT.LOADER niv.3

Comando: PES Parm A: ncb Parm B:
 Texto : 450156

NCB:00450156 DEF. MTM [Exi] Niv:4 grp:BN
 EtqReg: NivCod: TipReg: b NivBib: m FrmDes: Pos019:
 001 PT004501560
 100 19930420f17011800K..y0pory0103 ba
 101 0 `apor
 102 `aPT
 105 y z 000yy
 106 h
 200 1 `a:[índice de documentos do século XVI remetidos
 de Santarém]^bManuscrito
 210 `d[17--]
 215 `aF. 59-60, enc. ;`d22 cm
 321 `aRef. em: Inventário. Secção XIII - Manuscriptos/
 [José António Moniz]. - Lisboa : BN, 1896
 675 `a340"15"(083.86)(0.032)`vBN`zpor
 L 712 02`aAcademia Real da História Portuguesa`4390

Subject Cataloging Manual: Subject Headings. Washington: Library of Congress, 1985.

FERREIRA, Teresa A. S. Duarte

Conclusões

«O livro impresso e o manuscrito coexistem: o manuscrito permanece». In: Apesar da escassez de bibliófilos e de normas internacionalizadas para a indexação deste tipo de documentos, o que obriga a uma maior utilização de sistemas de classificação de documentos, tem sido uma opção por uma linguagem pré-coordenada porque, com a maior pertinência na recuperação por assunto, embora a aplicação das normas está actualmente restrita ao manuscrito, com várias centenas de cabeçalhos de assunto, constatamos que se regista uma recuperação pertinente e com escassa «falha». Verifica-se que o sistema responde com clareza quanto ao exemplo, se compararmos os manuscritos agrupados sob um determinado cabeçalho de assunto e quando ao indexar determinado manuscrito se constata que sob aquele cabeçalho de assunto existem outras cópias do mesmo documento.

Portugal. Biblioteca Nacional. Grupo de Trabalho de Indexação e Classificação em curso a aplicação destas técnicas sempre passíveis de correcção e aperfeiçoamentos, procura-se ao divulgar este projecto suscitarem o diálogo e promover o debate alargado destas questões junto de outras bibliotecas com fundos documentais afins.

vol. 1.

Terminologia

Outra questão suscitada pelo manuscrito e pelo livro antigo resulta da terminologia usada na(s) época(s), verificando-se assim, dois tipos de situações:

- *conceitos antigos sem correspondência semântica actual* – devem estabelecer-se como termos de indexação os termos na sua forma antiga embora em desuso, acompanhados de uma nota explicativa;
- *conceitos cujo significado actual diverge do significado antigo* – devem seguir a regra estabelecida no SIPORbase para a distinção entre homónimos, acrescentando ao termo com significado menos corrente um qualificador parentético, de modo a conferir-lhe um significado unívoco (ex.: Capelas (Vínculos) e Capelas).

Para além dos casos que suscitaram os critérios adicionais acima enunciados, a criação de novos termos de indexação segue as orientações gerais do SIPORbase.

Conclusões

Apesar da escassez de bibliografia e de normas internacionalmente aceites para a indexação deste tipo de documentos, o que obrigou a um maior esforço no sentido de sistematizar princípios e directrizes, pensamos ter sido correcta a opção por uma linguagem pré-coordenada porque corresponde a uma maior pertinência na recuperação por assunto.

Muito embora a aplicação das instruções esteja actualmente restrita ao manuscrito⁴, com várias centenas de cabeçalhos de assunto já criados, constatamos que se regista uma recuperação pertinente e com escasso «ruído». Verifica-se que o sistema responde com coerência quando, por exemplo, se comparam os manuscritos agrupados sob um determinado cabeçalho de assunto e quando ao indexar determinado manuscrito se constata que sob aquele cabeçalho de assunto existem outras cópias do mesmo documento.

Estando em curso a aplicação destas instruções, sempre passíveis de correcções e aperfeiçoamentos, procura-se ao divulgar este projecto suscitar o diálogo e promover o debate alargado destas questões junto de outras bibliotecas com fundos documentais afins.

Notas

¹ Adaptação da Tabela sistemática do *Manuel du Libraire et de l'amateur de livres* de Jacques-Charles Brunet, efectuada por Guy Parguez.

² *Genre terms: a thesaurus for use in rare book and special collections cataloging*. 2nd. ed. Chicago: Association of College and Research Libraries, 1991.

³ Projecto CLIP — Compatibilização das Linguagens de Indexação em Português — pretende a uniformização das linguagens documentais nas várias áreas temáticas entre as bibliotecas cooperantes e a BN com vista à consistência das entradas de assunto na PORBASE.

⁴ Apesar de existirem duas instruções, uma para manuscritos e outra para livro antigo, somente a de manuscritos tem sido sistematicamente aplicada na respectiva Área, enquanto que no caso do livro antigo a instrução foi testada no âmbito dos trabalhos do Grupo e actualmente é aplicada na indexação das edições aldinas.

Bibliografia

BEARMAN, David

«Authority control issues and prospects». *American Archivist*, Chicago, 52, Summer 1989, p. 286-299.

ESTADOS UNIDOS. Library of Congress

Subject Cataloging Manual: Subject Headings. Washington: Library of Congress, 1985.

FERREIRA, Teresa A. S. Duarte

«O livro impresso e o manuscrito coexistem: o manuscrito permanece». In *Tesouros da Biblioteca Nacional*. Lisboa: INAPA, 1992, p. 217-252.

LAVOURA, Maria Emília

«O livro impresso e o manuscrito coexistem: o surto do livro impresso». In *Tesouros da Biblioteca Nacional*. Lisboa: INAPA, 1992, p. 176-216.

LOPES, Maria Inês Durão

Relatório da visita de estudo à Library of Congress (12-23 Set. 1988). Lisboa: Biblioteca Nacional, 1988.

MICHELSON, Avra

«Description and reference in the age of automation». *American Archivist*, Chicago, 50, Spring 1987, p. 192-208.

OSTROFF, Harriett

«Subject access to archival and manuscript material». *American Archivist*, Chicago, 53, Winter 1989, p. 100-105.

PORTUGAL. Biblioteca Nacional. Grupo de Trabalho de Indexação

SIPORbase – Sistema de Indexação em Português: manual. 2.^a ed. Lisboa: BN, 1992.

RIBEIRO, Cândida Fernanda Antunes

Indexação e controlo de autoridade em arquivo. Porto: Faculdade de Letras, 1992, vol. 1.

ROE, Kathleen, D.

«The automation odyssey: library and archives system design considerations». *Cataloging and Classification Quarterly*, New York, 11 (3/4) 1990, p. 145-162.

SMIRAGLIA, Richard P.

«Subject access to archival materials using LCSH». *Cataloging and Classification Quarterly*, New York, 11 (3/4) 1990, p. 63-90.

ZINKHAM, Helena; CLOUD, Patricia D.; MAYO, Hope

«Providing access by form of material, genre, and physical characteristics: benefits and techniques». *American Archivist*, Chicago, 52, Summer 1989, p. 300-319.

RESUMO A indexação de manuscritos e livro antigo levanta diversas questões dadas as características específicas deste tipo de documentos. Identificam-se os problemas e estabelecem-se critérios e instruções de política de indexação no âmbito do SIPORbase que permitam a sua adequada recuperação por assunto.

ABSTRACT *The present paper discusses issues raised by specific characteristics of manuscripts and rare books in what concerns an indexing practice. An attempt is made then to establish indexing guidelines following SIPORbase structure.*

ENDEREÇO Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro. Campo Grande, 83, 1751 Lisboa Codex.